



INFLUÊNCIA DAS CONDIÇÕES SOCIAIS E DA FORMAÇÃO IDEOLÓGICA EM ESTUDANTES DO INSTITUTO PEDAGÓGICO SOVIÉTICO NA DÉCADA DE 1960

INFLUENCIA DE LAS CONDICIONES SOCIALES Y LA EDUCACIÓN IDEOLÓGICA EN LOS ESTUDIANTES DEL INSTITUTO PEDAGÓGICO SOVIÉTICO EN LA DÉCADA DE 1960

INFLUENCE OF SOCIAL CONDITIONS AND IDEOLOGICAL UPBRINGING ON THE EDUCATION OF SOVIET PEDAGOGICAL INSTITUTE STUDENTS IN THE 1960S

Alexander Evgenievich SMIRNITSKY¹
Nina Vladimirovna STARIKOVA²
Anna Vladimirovna SHURSHIKOVA³
Mikhail Yurievich SHLYAKHOV⁴
Bella Anatolyevna NOCHVINA⁵

RESUMO: O estudo é realizado no âmbito da tendência em desenvolvimento na ciência histórica russa — a história da vida cotidiana. Particular atenção é dada ao estudo de várias formas organizacionais de vida da comunidade estudantil soviética em uma cidade provinciana, como Gorky naquela época, durante um período difícil e intenso na política interna e externa da história da URSS. Os autores utilizam o método local de pesquisa histórica, mostrando a história do país pelo prisma da história de um determinado locus. Materiais da imprensa periódica dedicados à vida estudantil e aos problemas mais preocupantes dos alunos estão envolvidos no estudo. A novidade do artigo está na introdução de diversas fontes inéditas que lançam luz sobre alguns aspectos da vida da comunidade estudantil, aliando o método local com a história do cotidiano.

PALAVRAS-CHAVE: Brigadas de construção. Educação ideológica. Motivação. Prática pedagógica.

¹ Universidade Pedagógica do Estado de Minin Nizhny Novgorod, Academia Nizhny Novgorod do Ministério de Assuntos Internos da Federação Russa, Nizhny Novgorod – Rússia. Professor associado. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0352-8823>. E-mail: ya.alex-smir1974@yandex.ru

² Universidade Pedagógica do Estado de Minin Nizhny Novgorod, Nizhny Novgorod – Rússia. Professor associado. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6631-0296>. E-mail: ninast78@yandex.ru

³ Universidade Pedagógica do Estado de Minin Nizhny Novgorod, Nizhny Novgorod – Rússia. Professor associado. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8012-4630>. E-mail: annashurshikova@yandex.ru

⁴ Universidade Pedagógica do Estado de Minin Nizhny Novgorod, Nizhny Novgorod – Rússia. Professor associado. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4398-439>. E-mail: mik-shlyakhov@yandex.ru

⁵ Universidade Linguística Estadual de Dobrolyubov Nizhny Novgorod, Nizhny Novgorod – Rússia. Professor associado. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0772-9817>. E-mail: bella.nochtvina@mail.ru



RESUMEN: *El estudio se lleva a cabo en el marco de la tendencia en desarrollo en la ciencia histórica rusa: la historia de la vida cotidiana. Se presta especial atención al estudio de las diversas formas de organización de la vida de la comunidad estudiantil soviética en una ciudad de provincias, como era Gorki en ese momento, durante un período difícil e intenso en la política interior y exterior de la historia de la URSS. Los autores utilizan el método local de investigación histórica, mostrando la historia del país a través del prisma de la historia de un lugar particular. Los materiales de la prensa periódica dedicados a la vida estudiantil y los problemas más preocupantes de los estudiantes están involucrados en el estudio. La novedad del artículo radica en la introducción de varias fuentes inéditas que arrojan luz sobre algunos aspectos de la vida de la comunidad estudiantil.*

PALABRAS CLAVE: *Brigadas de construcción. Educación ideológica. Motivación. Práctica pedagógica.*

ABSTRACT: *The study is carried out within the framework of the developing trend in Russian historical science—the history of everyday life. Particular attention is paid to the study of various organizational forms of life of the Soviet student community in a provincial town, as Gorky was at that time, during a difficult and intense period in both domestic and foreign policy in the history of the USSR. The authors use the local method of historical research, showing the history of the country through the prism of the history of a particular locus. Materials of the periodical press devoted to student life and the most troubling problems of students are involved in the study. The novelty of the article lies in the introduction of several previously unpublished sources shedding light on some aspects of the life of the student community, combining the local method with the history of everyday life.*

KEYWORDS: *Construction brigades. Ideological education. Motivation. Pedagogical practice.*

Introdução

O que continua sendo uma direção bastante promissora na ciência histórica russa é a história da vida cotidiana, que se concentra no estudo abrangente do repetido, *normal* e mundano, que molda o estilo de vida dos representantes de vários estratos sociais, incluindo suas reações emocionais aos eventos da vida e os motivos de seu comportamento (VORONKOVA, 2021; SOFRONOVA; KHAZINA, 2020). Como observa I. B. Orlov (2010), é a vida cotidiana que escapa à reflexão que é o assunto principal das ciências sociais e humanas, incorporando aquilo que permanece imutável por longos períodos. Alf Lüdtke (2010), um dos fundadores desse ramo da ciência, em seus trabalhos convoca a abandonar a percepção unidimensional da história e atentar para a natureza multidirecional do processo histórico real. Ele pediu a reconstrução da vida cotidiana de certos micro-objetos, que

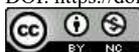


poderiam ser pequenos coletivos de trabalho, unidades militares ou mesmo uma trupe de teatro.

Na ciência histórica russa, essa direção de pesquisa é relativamente nova. Na época soviética, os problemas associados à vida cotidiana e seus vários aspectos não eram de importância primordial. De uma forma ou de outra, a vida cotidiana refletia-se na pesquisa histórica, mas sim como um complemento ao estudo de temas e processos globais. Nos conselhos acadêmicos, essa questão era muitas vezes referida de forma depreciativa como um *tópico superficial*. Como resultado, no final da era soviética, o problema da *história da vida cotidiana* estava entre os tópicos menos estudados. Contudo, a partir da *Perestroika*, esta questão começou a despertar o interesse público. A atenção dos pesquisadores é atraída para vários aspectos da vida cotidiana pública e privada, as regras e formas de comunicação e percepções de si mesmo e de sua comunidade. Segundo um dos fundadores da antropologia histórica, o próprio objeto de pesquisa contém em si a relação entre a vida cotidiana e a mentalidade e a experiência do mundo, assim, a atenção dos estudiosos é atraída não apenas para as condições de vida, mas também para padrões de comportamento, hábitos, rituais e a compreensão da experiência subjetiva de vida pelos contemporâneos dos eventos em estudo (KROM, 2003). O exame desses aspectos permitirá revelar como as reações e o mundo interior de uma pessoa são influenciados pelas condições históricas objetivas da época específica. Assim, como observam Pushkareva e Liubichankovskii (2014), o objeto primordial da história da vida cotidiana passou a ser a identificação dos modos e ações mundanas exercidas por um indivíduo.

Uma das questões pouco estudadas é o cotidiano da juventude estudantil. Enquanto isso, os estudantes merecem a máxima atenção, primeiro, como fonte da intelectualidade, e segundo, como um dos grupos sociais mais ativos. De especial interesse é a comunidade estudantil soviética do período estudado. A década de 1960 foi a época de mudanças radicais na estrutura socioeconômica da sociedade soviética e de importantes acontecimentos na política internacional que afetaram diretamente também os estudantes daqueles anos. Em particular, em outubro de 1961, o 22º Congresso adotou o Código Moral do Construtor do Comunismo (MORAL'NYJ... 1961), que teve um grande impacto na vida cotidiana do corpo discente.

A exploração da vida cotidiana da juventude estudantil oferece uma oportunidade para estudar a mentalidade da sociedade soviética, para entender as práticas do comportamento cotidiano que determinam a escolha de uma ou outra decisão. A vida cotidiana nos permite

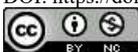




compreender não apenas as regras e proibições, mas também as formas de as evitar (ORLOV, 2010).

Materiais e métodos

O estudo baseia-se na análise de fontes inéditas do Arquivo Central da Instituição Pública Estadual do Oblast de Nizhny Novgorod (SPI CANO) e do Arquivo Sociopolítico do Estado da Instituição Pública Estadual do Oblast de Nizhny Novgorod (SPI SSPANO), bem como dos materiais da periódicos regionais. O corpo principal de materiais de arquivo é composto por fontes de manutenção de registros: relatórios de progresso, protocolos de reuniões do corpo docente, resultados de pesquisas sociológicas de alunos, relatórios e protocolos do comitê sindical, bem como outras subdivisões estruturais do Departamento Pedagógico do Estado de Gorky. A análise desse conjunto de fontes permite revelar os principais aspectos da vida da comunidade estudantil e suas características distintivas, bem como as formas de interação dos estudantes com a administração universitária e a direção partidária-universitária. Um grupo especial de fontes é formado por documentos do ego: autobiografias e lembranças de alunos e professores, que fornecem material para o estudo de suas atitudes em relação a determinadas questões. Outro grupo inclui dados da imprensa periódica. Estudamos uma seleção de jornais “Za Uchitelskie Kadry” (“Para a Força de Trabalho Docente”) e “Uchitelskaia Gazeta” (“Papel do Professor”) da década. Os materiais de imprensa permitem traçar uma espécie de *feedback*, as questões mais agudas e preocupantes, e as reações a elas. Além disso, os periódicos eram outra forma de comunicação entre as comunidades de alunos e professores. Um dos métodos empregados neste estudo é o método histórico local, que está intimamente relacionado com a história social e permite uma descrição mais precisa e detalhada dos fenômenos, mostrando os fenômenos característicos do país pelo prisma dos territórios locais. Como resultado, a partir de uma análise comparativa dos dados obtidos, reconstruímos a história do desenvolvimento do corpo discente na década de 1960 e identificamos os fatores socioeconômicos e ideológicos que afetaram sua formação.





Resultados

A juventude estudantil é o grupo social mais dinâmico e *heterogêneo*. Na sua composição, o corpo discente do Instituto Pedagógico provincial é mais homogêneo do que o de outras universidades. Em geral, é formado por pessoas de áreas rurais e centros distritais da região. De acordo com o departamento acadêmico, 51% dos alunos do primeiro ano em 1968 eram formados em escolas rurais (Za Uchitelskie Kadry, 20 de novembro de 1968, p. 2). O governo soviético nem sempre depositou razoavelmente suas esperanças no fato de que, tendo concluído seus estudos no Instituto, esses jovens retornariam às escolas da região. De fato, nessa questão, o Estado partia dos padrões sociais da década de 1930, segundo os quais obter o ensino superior e uma profissão *limpa* era o limite dos sonhos de muitos aldeões. Para a juventude dos anos 1960, isso não foi suficiente. A educação universitária continuou sendo uma forma de melhorar o status social de uma pessoa. Ao mesmo tempo, muitos estudantes não estavam dispostos a deixar as grandes cidades (Instituição Pública Estadual Arquivos Sociopolíticos Estaduais de Nizhny Novgorod Oblast. Fundo 932, Inventário 1. Caso 192. Lista 78).

Vários fatores influenciaram o processo educacional e a vida estudantil em geral. Um dos mais influentes foi o sistema de distribuição que existia na época, ou seja, atribuições para trabalhar em áreas diferentes, às vezes muito distantes, do país por longos períodos (SLEPENKOVA; AKSENOV, 2021). As notícias que chegavam aos alunos sobre a vida dos graduados no campo não eram animadoras. Uma grande parte dos graduados tentou várias maneiras de evitar atribuições, e muitos estavam deixando a profissão. Fontes observaram que “todos os anos, formamos centenas de professores, mas apenas alguns de nossos graduados permanecem no campo e há escassez de professores” (Za Uchitelskie Kadry, 17 de fevereiro de 1962, p. 2, nossa tradução).

A posição dos alunos também foi refletida nas páginas da imprensa do Instituto: “Os jovens professores vão ganhar muita experiência de vida, mas não experiência pedagógica. Não há ninguém para pegá-lo no meio do nada. No deserto, onde não há rádio, nem luz, nem livros” (Za Uchitelskie Kadry, 14 de abril de 1962, p. 2, nossa tradução).

A evidência das dificuldades de trabalhar em áreas rurais e áreas remotas do país está registrada na documentação do relatório: “o primeiro semestre do ano acabou, e alguns estagiários acabaram de receber madeira. Poucas pessoas se sentirão aquecidas por essa atitude para com um professor quando você for para a cama como se estivesse em um monte de neve” (Za Uchitelskie Kadry, 17 de fevereiro de 1964, p. 2, nossa tradução). Às vezes, os





graduados experimentavam a atitude desdenhosa da liderança local: “Arrume sua moradia e alimentação como puder. Eu tenho uma fazenda coletiva: plano de algodão... Tão fácil como você veio, você vai sair. Vivemos e viveremos sem você. Se você não gosta de nossas regras, vá embora” (Za Uchitelskie Kadry, 22 de agosto de 1963, nossa tradução).

Em 1971, o gabinete do reitor resumiu os dados sobre o trabalho dos graduados da universidade em escolas rurais em 11 distritos do norte da região de Gorky em 5 anos. Dos graduados urbanos, 15% permaneceram para trabalhar em áreas rurais, e dos nativos de áreas rurais – 50% (Instituição Pública Estadual Arquivos Sociopolíticos Estaduais de Nizhny Novgorod Oblast. Fundo 932. Inventário 1. Caso 193. Lista 36).

A universidade tinha grupos com estudos avançados de inglês, alemão e francês. Os alunos desses grupos foram enviados para trabalhar em suas especialidades em países estrangeiros: Argélia, Somália, Kampuchea, Gana (Za Uchitelskie Kadry, 22 de outubro de 1971).

Outro fator importante que afetou o processo de aprendizagem foi o nível de moradia e apoio financeiro para os alunos. Em 1963, apenas 21% dos alunos dispunham de um dormitório, enquanto 70% dos jovens que ingressavam no Instituto Pedagógico eram de áreas rurais, ou seja, precisavam de moradia (Arquivo Central da Instituição Pública Estadual de Nizhny Novgorod Oblast. Fundo 2734. Inventário 9 Caso 320. Lista 8).

Como o fundo do dormitório era insuficiente para atender a todos os necessitados, muitos jovens tiveram que alugar moradias particulares. O aluguel era de 10 a 15 rublos por mês. Os estudantes que moravam em apartamentos particulares recebiam 3 rublos por mês do Instituto. O comitê sindical e a organização Komsomol realizaram batidas em apartamentos particulares. Se necessário, os alunos recebiam roupas de cama (Arquivos Centrais da Instituição Pública Estadual de Nizhny Novgorod Oblast. Fundo 2734. Inventário 9. Caso 870. Lista 100).

A forma de melhorar a situação financeira dos alunos foi a nomeação de bolsas individuais. Desde 1961, os melhores em estudos e ciências receberam uma bolsa Lenin de 80 rublos por mês, uma bolsa Gorky de 60 rublos por mês e uma bolsa Korolenko de 60 rublos por mês (Arquivos Centrais da Instituição Pública Estadual de Nizhny Novgorod Oblast. Fundo. 2734. Inventário 9. Caso 193. Lista 71). Enquanto isso, a bolsa regular era de 30 rublos por mês, e o custo do almoço na cantina estudantil era em média de 30 a 50 copeques. Em 1962, mais de 300 alunos, 10% do total, passavam as férias às margens do reservatório do Volga no centro de recreação para alunos e professores do Instituto, o que certamente foi mais





uma medida de incentivos materiais (Instituto Público Estadual Central Arquivos de Nizhny Novgorod Oblast. Fundo 2734. Inventário 9. Caso 193. Lista 17).

Outro fator significativo na educação durante este período foi o processo de formação. A administração da universidade estava preocupada com o aumento das violações disciplinares entre os estudantes. Só no primeiro semestre de 1967, 30 estudantes foram detidos pela milícia ou multados. Três foram expulsos da universidade por violações da disciplina trabalhista e social. Ao mesmo tempo, a taxa de evasão por notas baixas diminuiu gradualmente. No ano letivo de 1964-1965, 210 alunos foram expulsos por esse motivo, enquanto em 1966-1967, o número caiu para 136 (Instituto Público Estadual Arquivos Sociopolíticos Estaduais de Nizhny Novgorod Oblast. Fundo 932. Inventário 1. Caso 187. Lista 42.).

O trabalho de formação no Instituto Pedagógico enfatizava muito a formação ideológica dos futuros professores, pois eram eles que deveriam formar a próxima geração de cidadãos soviéticos (KHANOVA, 2021). Os professores tinham sérias preocupações com a orientação apolítica de alguns alunos: “Infelizmente, muitos alunos não se interessam por nada, não respeitam nada, e na cabeça de alguns há uma espécie de vácuo político” (Instituição Pública Estadual Arquivos Sociopolíticos Estaduais do Oblast de Nizhny Novgorod. Fundo 932. Inventário 1. Caso 187. Lista 187, nossa tradução). O corpo docente foi instado a participar ativamente na luta contra a ideologia burguesa, para desenvolver imunidade a ela nos jovens: de Nizhny Novgorod Oblast. Fundo 932. Inventário 1. Caso 187. Lista 187, nossa tradução). Para tanto, em 1970, foram realizadas palestras “Sobre a luta de duas ideologias”, disputas “Sobre minha contemporaneidade”, “Qual é a beleza da vida”, e encontros com os membros do Komsomol da década de 1920 e os partidários (State Public Instituição Estado Arquivos Sociopolíticos do Oblast de Nizhny Novgorod. Fundo 932. Inventário 1. Caso 189. Lista 133, nossa tradução).

Ao mesmo tempo, a direção do Instituto e a mesa do partido contentavam-se com o fato de os alunos do Instituto Pedagógico não serem afetados pelos sentimentos de oposição, que, em maior ou menor grau, haviam varrido os alunos em relação com a entrada das tropas soviéticas na Tchecoslováquia em 1968. Também não havia entusiasmo pelas ideias da *nova esquerda* características de alguns estudantes de universidades não pedagógicas, o que foi observado no relatório do Bureau do Partido do Instituto: “Podemos notar com profunda satisfação hoje que em nosso Instituto, entre nossos alunos, não houve manifestação de imaturidade ideológica e política, distribuição de literatura politicamente nociva e fenômenos





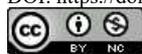
semelhantes” (Instituição Pública Estadual Arquivos Sociopolíticos Estaduais de Nizhny Novgorod Oblast. Fundo 932. Inventário 1 Caso 189. Lista 15, nossa tradução). Os futuros professores estiveram menos envolvidos na busca ideológica da década de 1960, pautando-se pela resolução de problemas pragmáticos.

Todavia, é preciso notar que medidas especiais foram tomadas para evitar a disseminação de sentimentos de oposição entre os estudantes. Em setembro, foi realizado um extenso trabalho explicativo sobre os eventos na Tchecoslováquia. Noventa e oito instrutores comunistas foram enviados aos grupos estudantis para fazer discursos sobre o assunto. Em outubro, um instituto permanente de informantes políticos foi estabelecido e as horas de informação política foram incluídas no horário das aulas (Instituição Pública Estadual Arquivos Sociopolíticos Estaduais de Nizhny Novgorod Oblast. Fundo 932. Inventário 1. Caso 189. Lista 15).

No entanto, as tendências políticas da década de 1960 afetaram os futuros professores. Em uma reunião aberta do partido em 26-28 de março de 1963, o debate sobre a obra literária dos poetas “politicamente não confiáveis” A. Voznesensky, E. Yevtushenko e R. Rozhdestvensky organizado por estudantes de filologia foi fortemente condenado. Seus participantes foram acusados de elogiar unilateralmente esses poetas (Arquivo Central da Instituição Pública Estadual de Nizhny Novgorod Oblast. Fundo 2734. Inventário 9. Caso 870. Lista 2, nossa tradução).

De modo geral, os alunos expressaram sua insatisfação com problemas principalmente cotidianos, às vezes de forma extravagante. Por exemplo, em 1968, vários folhetos anônimos intitulados “O Grito de Yaroslavna” criticando a ordem e as condições de vida nos dormitórios foram distribuídos no Dormitório nº 2. O escritório do partido do Instituto exigiu que o comitê estudantil “identificasse os autores desses folhetos caluniosos e condenam severamente suas misturas” (Arquivo Central da Instituição Pública Estatal de Nizhny Novgorod Oblast. Fundo 2734. Inventário 9. Caso 870. Lista 126, nossa tradução).

A política de motivação material e espiritual realizada pela administração universitária também serviu como fator de influência na educação. Para elevar o prestígio dos estudos, foi introduzido, em 1970, um *cartão de estudante honorário*. Seu titular tinha direito de preferência para receber uma vaga no dormitório e recebia vales para centros de recreação e sanatórios. Os alunos que permaneceram excelentes alunos durante todo o período de estudo foram incluídos no Livro de Honra do Instituto Pedagógico (Za Uchitelskie Kadry, 12 de novembro de 1970).





Uma parte significativa da vida da comunidade estudantil eram as brigadas estudantis. Em 1968, seis brigadas de construção foram criadas entre os alunos do Instituto Pedagógico e enviadas para vários canteiros de obras na cidade de Gorky e Oblasts de Gorky e Irkutsk (Za Uchitelskie Kadry, 15 de maio de 1968). Sete brigadas de construção estudantil com mais de 300 alunos trabalharam em Ukhta, Kostroma Oblast, Crimeia, Uren e outras áreas da região e do país (Instituição Pública Estadual Arquivos Sociopolíticos Estatais de Nizhny Novgorod Oblast. Fundo 932. Inventário 1. Caso 189. Lista 88).

Discussão

Os alunos do Instituto Pedagógico na década de 1960 viviam uma vida plena e versátil. Sua atividade não foi limitada pelo processo educacional. A vida cotidiana dos estudantes provinciais na década de 1960 era repleta de dificuldades cotidianas, várias formas de atividades sociais, participação no trabalho educativo e ideológico. No entanto, os dados da pesquisa sociológica realizada no Instituto Pedagógico na segunda metade da década de 1960 mostram um declínio no interesse pelo trabalho comunitário. Se no primeiro ano, 80% dos alunos participavam de atividades públicas, no quarto ano, eram apenas 20%.

Uma assistência considerável na superação das dificuldades cotidianas foi prestada aos alunos pela administração da universidade e órgãos públicos. Ressalta-se que as fontes não registram contradições graves entre a comunidade estudantil e a administração da universidade. O Gabinete do Reitor procurou responder prontamente às perguntas dos alunos ou receber feedback através da organização de debates e inquéritos sociológicos anônimos. As relações entre alunos e professores eram bastante apropriadas e geralmente benevolentes. Um grande papel no estabelecimento de relações informais entre alunos de diferentes cursos foi desempenhado pelos órgãos públicos da universidade, que engajaram os alunos no trabalho público, sendo uma espécie de escola de habilidades de comunicação e uma forma de socialização e consolidação dos representantes de diferentes estratos sociais da sociedade soviética com diferentes status e experiências de vida. As estruturas e organizações universitárias transmitiram aos alunos as habilidades gerenciais e organizacionais altamente necessárias na prática do processo educacional. As organizações públicas da universidade, bem como o jornal universitário “Za Uchitelskie Kadry” serviram como formas efetivas de feedback entre os alunos e a administração da universidade e permitiram resolver com sucesso uma variedade de conflitos surgidos no processo educacional. Dito isto, vários problemas enfrentados pelos alunos na década de 1960 eram sistêmicos e não podiam ser resolvidos no





nível da instituição. Por outro lado, é de notar que a atividade dos alunos nas organizações públicas era altamente formalizada, o que acabou por causar irritação e rejeição por parte de alguns dos jovens.

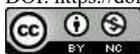
Um problema crítico era o emprego de futuros professores. O estado e a vila soviética, em muitos casos, não conseguiram fornecer aos graduados do Instituto Pedagógico as condições necessárias para um trabalho bem-sucedido. Uma pesquisa realizada em 1969 mostra que dos 494 alunos pesquisados, 30% não estavam dispostos a retornar às aldeias. Entre os motivos mais apontados para a relutância em retornar ao meio rural estão o cotidiano desconfortável, a falta de perspectivas de carreira, bem como a ausência de oportunidades para realizar as próprias habilidades e dificuldades em constituir família. Isso, por sua vez, estava comprometendo a motivação dos alunos para ter sucesso em seus estudos. Ao mesmo tempo, apesar dos vários problemas e da rica vida extracurricular, as dinâmicas de desempenho acadêmico e envolvimento dos alunos na vida do Instituto foram geralmente positivas e contribuíram para a formação de uma personalidade plenamente desenvolvida.

Considerações finais

O artigo apresenta os resultados de um estudo sobre o cotidiano da comunidade estudantil de futuros professores na década de 1960 e identifica os traços distintivos de seu desenvolvimento e os principais direcionamentos da atividade pública dos estudantes universitários da época, o que permite tirar conclusões substantivas sobre o grau de envolvimento dos alunos na vida acadêmica da universidade. A composição social dos alunos do Instituto Pedagógico é revelada, mais de metade é composta por jovens provenientes de cidades ou aldeias da região de Gorky. Para eles, estudar na universidade foi uma importante rampa de lançamento, uma oportunidade de elevar seu status social.

Está demonstrado de forma convincente que a maioria dos graduados do Instituto Pedagógico não estava disposto a trabalhar em áreas rurais e remotas do país. O desejo da direção da universidade de dotar as escolas do campo com um número suficiente de professores foi contrariado pelos processos objetivos de urbanização e uma forte lacuna nas condições socioeconômicas de vida entre as áreas urbanas e rurais. Os benefícios e privilégios que o estado soviético oferecia aos graduados eram insuficientes para manter os professores nas áreas rurais.

Dados de arquivo indicam que o baixo padrão de vida e a insegurança financeira influenciaram fortemente a aprendizagem, e não da melhor maneira. As atividades educativas



foram ativamente combinadas com o trabalho educacional e social, que teve um alcance muito amplo: de palestras e tutorias à construção como parte das brigadas de construção estudantil. Um importante papel organizador e mobilizador neste trabalho foi desempenhado pelas organizações públicas juvenis da universidade. Esse tipo de atividade também contribuiu plenamente para a formação do futuro professor e foi um fator importante no aprendizado.

É dada especial atenção à situação financeira dos alunos neste período. No geral, foi satisfatório e permitiu que os alunos vivessem razoavelmente bem com suas bolsas de estudo. Caracteristicamente, o trabalho a tempo parcial dos estudantes foi recebido de forma muito negativa pela administração da universidade. O problema mais sério para os estudantes era a moradia, e a categoria de estudantes mais vulnerável socialmente eram as famílias estudantis. O estado e a administração da universidade forneceram apoio financeiro aos alunos: foram pagas compensações parciais pelo aluguel de moradias particulares e aumento das bolsas pessoais, foi organizado um fundo de ajuda mútua e foram oferecidas viagens com desconto a um centro de recreação turística.

REFERÊNCIAS

KHANOVA, T. G. Razrabotka programm vuzovskoj pedagogiki: integraciya ideologii i pedagogičeskoj nauki (1930-e gody) (k 110-letiju Nižegorodskogo pedagogičeskogo universiteta im. K. Minina) [Design of university pedagogy programs: integrating ideology and pedagogical science (1930-s) (to the 110th anniversary of the Minin Nizhny Novgorod State Pedagogical University)]. **Vestnik Mininskogo universiteta [Bulletin of Minin University]**, Nizhny Novgorod, v. 9, n. 3, 2021. DOI: <https://doi.org/10.26795/2307-1281-2021-9-3-8>

KROM, M. M. Povsednevnost kak predmet istoricheskogo issledovaniia (vmesto predisloviia) [Everyday life as a subject of historical research (instead of a preface)]. **History of Everyday Life. Collected publications. (Series Source. Historian. History)**, n. 3. Saint Petersburg: EUPress, 2003. p. 7-14.

LÜDTKE, A. **Istoriia povsednevnosti v Germanii**: Novye podkhody k izucheniiu truda, voyny i vlasti [The history of everyday life in Germany: New approaches to the study of labor, war, and power]. Moscow: Political Encyclopedia Publishers (ROSSPEN); DHI Moscou, 2010.

MORAL'NYJ kodeks stroitelja kommunizma: Krasnoe dviženie - Ènciklopedija kommunizma [Moral Code of the Builder of Communism: The Red Movement - Encyclopedia of Communism]. **Istoriya Revolutsiy**. Disponível em: <http://ir.spb.ru/krasnoe-dvizhenie/entsiklopediya-kommunizma/moral-nyi-kodeks-stroitelya-kommunizma.html>. Acesso em: 17 jan. 2022.



ORLOV, I. B. **Sovetskaia povsednevnost: Istoricheskii i sotsiologicheskii aspekt stanovleniia** [**Soviet everyday life: Historical and sociological aspects of formation**]. Moscow: Higher School of Economics Publishing House, 2010.

PUSHKAREVA, N. L.; LIUBICHANKOVSKII, S. V. Ponimanie istorii povsednevnosti v sovremennom istoricheskom issledovanii: ot Školy Annalov k rossijskoj filosofskoj škole [Understanding the History of Everyday Life in modern historical research: From the Annales School to the Russian School of Philosophy]. **Vestnik Leningradskogo gosudarstvennogo universiteta im. A. S. Puškina** [**Bulletin of the A.S. Pushkin Leningrad State University**], v. 4, n. 1, p. 7-21, 2014.

SLEPENKOVA, E. A.; AKSENOV, S. I. Stanovlenie i razvitie pedagogičeskogo obrazovanija v Rossii: XVIII – XX vv [Formation and development of pedagogical education in Russia: XVIII - XX centuries]. **Vestnik Mininskogo Universiteta** [**Bulletin of Minin University**], Nizhny Novgorod, v. 9, n. 1, 2021. DOI: <https://doi.org/10.26795/2307-1281-2021-9-1-7>

SOFRONOVA, L.; KHAZINA, A. The “Great Transition” of Bruce Campbell the model of the global Middle Ages. **Dialog so Vremenem**, n. 73, p. 424-429, 2020.

State Public Institution Central Archives of Nizhny Novgorod Oblast. Fund 2734. Inventory 9. Case 320.

State Public Institution Central Archives of Nizhny Novgorod Oblast. Fund 2734. Inventory 9. Case 193.

State Public Institution Central Archives of Nizhny Novgorod Oblast. Fund 2734. Inventory 9. Case 870.

State Public Institution State Sociopolitical Archives of Nizhny Novgorod Oblast. Fund 932. Inventory 1. Case 189.

State Public Institution State Sociopolitical Archives of Nizhny Novgorod Oblast. Fund 932. Inventory 1. Case 192.

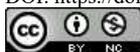
State Public Institution State Sociopolitical Archives of Nizhny Novgorod Oblast. Fund 932. Inventory 1. Case 187.

State Public Institution State Sociopolitical Archives of Nizhny Novgorod Oblast. Fund 932. Inventory 1. Case 193.

VORONKOVA, G. Èvoljucija vnutrennej žizni anglijskoj Ost-Indskoj kompanii v XVII v. [The Evolution of Home Life of the English East India Company in the 17th Century]. **Istoriya**, Moscow, v. 12, n. 1 (99), 2021.

Za Uchitelskie Kadry. [For the Teaching Workforce]. April 14, 1962. In Russian.

Za Uchitelskie Kadry. [For the Teaching Workforce]. August 22, 1963. In Russian.





Za Uchitelskie Kadry. [For the Teaching Workforce]. February 17, 1962. In Russian.

Za Uchitelskie Kadry. [For the Teaching Workforce]. February 17, 1964. In Russian.

Za Uchitelskie Kadry. [For the Teaching Workforce]. May 15, 1968. In Russian.

Za Uchitelskie Kadry. [For the Teaching Workforce]. November 12, 1970. In Russian.

Za Uchitelskie Kadry. [For the Teaching Workforce]. November 20, 1968. In Russian.

Za Uchitelskie Kadry. [For the Teaching Workforce]. October 22, 1971. In Russian.

Como referenciar este artigo

SMIRNITSKY, A. E.; STARIKOVA, N. V.; SHURSHIKOVA, A. V.; SHLYAKHOV, M. Y.; NOCHVINA, B. A. Influência das condições sociais e da formação ideológica em estudantes do instituto pedagógico soviético na década de 1960. **Nuances Est. Sobre Educ.**, Presidente Prudente, v. 32, e021018, jan./dez. 2021. e-ISSN: 2236-0441. DOI: <https://doi.org/10.32930/nuances.v32i00.9206>

Submetido em: 15/09/2021

Revisões requeridas em: 11/10/2021

Aprovado em: 16/11/2021

Publicado em: 28/12/202